



universidade federal do rio grande do sul | faculdade de arquitetura | tcc 2018/02 | **jéssica de souza**
orientadora: eliane constantinou | co-orientadora: ana elísia da costa

1. aspectos relativos ao tema

- 1.1. justificativa da temática escolhida
- 1.2. objetivos da proposta
- 1.3 relação entre programa, sítio e tecido urbano de suporte

2. desenvolvimento do projeto

- 2.1. níveis e padrões de desenvolvimento
- 2.2. metodologia e instrumentos de trabalho

3. aspectos relativos às definições gerais

- 3.1. agentes de intervenção e seus objetivos
- 3.2. caracterização da população alvo
- 3.3. prazo e etapas de execução
- 3.4. aspectos econômicos

4. aspectos relativos à definição do programa

- 4.1. descrição das atividades
- 4.2. organização dos diferentes fluxos
- 4.2. população e tabulação dos requerimentos funcionais

5. levantamento da área de intervenção

- 5.1. potenciais e limitações da área
- 5.2. morfologia urbana e relações funcionais
- 5.3. uso do solo e atividades existentes
- 5.4. edificações existentes
- 5.5. circulação veicular e peatonal
- 5.6. redes de infraestrutura
- 5.7. população residente e usuária
- 5.8. levantamento fotográfico
- 5.9. levantamento plani-altimétrico
- 5.10. micro-clima
- 5.11. levantamento da edificação a ser reciclada

6. condicionantes legais

- 6.1. código de edificações e plano diretor municipal
- 6.2. normas de proteção contra incêndio
- 6.3. normas de acessibilidade universal
- 6.4. proteção do ambiente natural e patrimônio histórico e cultural

7. bibliografia**8. portfólio e histórico escolar**

“ a base de qualquer política de assistência estudantil é centrada na moradia. é imprescindível que os estudantes tenham suporte para permanecer e transformar a universidade ”

JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA

A função social da universidade pública se caracteriza pela diminuição das desigualdades e pelo aumento da inclusão social, através da ampliação e democratização das condições de acesso e permanência dos estudantes. Isso vem sendo cada vez mais contemplado, através de políticas sociais do Governo Federal, como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que garante o ingresso de estudantes através do Enem, e a Lei de Cotas (2012), que assegura a reserva de 50% das vagas das instituições federais a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, considerando critérios raciais e de renda dos estudantes. Com o intuito de auxiliar ainda mais esse processo, foi criado em 2008 o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que viabiliza a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribui para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é uma das maiores instituições de ensino público do país, com aproximadamente 31 mil alunos na graduação e 18 mil na pós graduação, sendo metade dos alunos oriundos do interior do estado. A UFRGS adota desde 2015 o Sisu como forma de ingresso de novos alunos para 30% das vagas da graduação, o que resultou em um significativo aumento nos últimos anos de estudantes vindos de fora do Rio Grande do Sul. Além disso, a universidade recebe semestralmente diversos estudantes intercambistas de fora do país, através de programas de mobilidade acadêmica.

oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico aos alunos de instituições federais

PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



CEU
AV. JOÃO PESSOA
400 MORADORES

CEFAV
AV. BENTO GONÇALVES
100 MORADORES

CEUFRGS
RUA SÃO MANOEL
40 MORADORES

A PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) é o órgão responsável pela assistência estudantil na universidade, e uma das suas maiores atividades desenvolvidas é a concessão do benefício da moradia estudantil, prevista no PNAES. A UFRGS possui hoje três casas de estudante, localizadas em três diferentes campus da universidade. Entretanto, o número de vagas nas casas é desproporcional ao número de estudantes: as três casas somam apenas 540 moradores, sem a possibilidade de ingresso para moradores novos. Ainda, os 24 estudantes selecionados no edital de 2017/02 ainda esperam a abertura de vagas e o edital de 2018/02 já foi aberto, sem a previsão de vaga alguma.

Percebe-se o aumento gradual de estudantes habilitados para receber o benefício da moradia estudantil, contudo, nenhuma melhoria a respeito desse assunto é pautada. A ampliação do número de vagas nas casas de estudante da UFRGS é uma demanda atual e indispensável, e através dela também observa-se a nova conformação da universidade pública, com a mudança do perfil do estudante, que a encaminha para uma profunda transformação.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

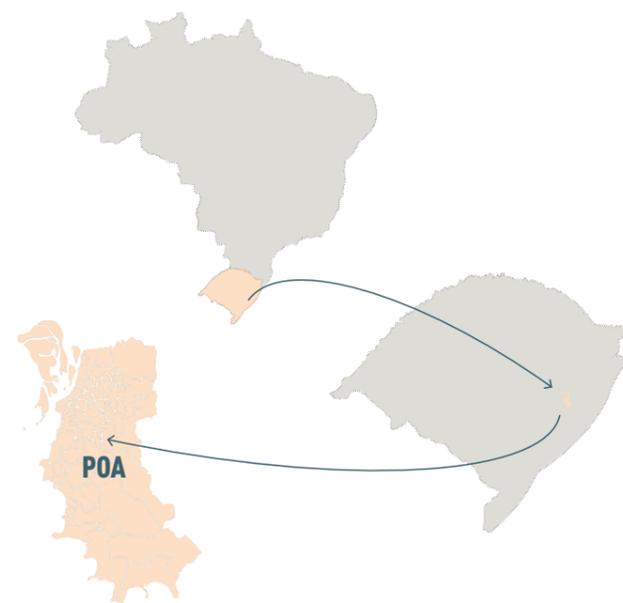
Oferecer maior número de vagas de habitação estudantil para os alunos da UFRGS em virtude do cenário atual e qualificar as vagas já existentes na CEU, gerando melhorias na funcionalidade e habitabilidade da casa.

Criar espaços de lazer, cultura e comércio para os estudantes e o público em geral, gerando maior diversidade de usos para o bairro, bem como um espaço de convergência para os dois públicos, e viabilizar o subsídio para a construção e a manutenção da casa estudantil, de modo a suprir a redução do repasse de verbas para a educação.

RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

A área de intervenção escolhida está localizada ao lado do Campus Centro da Universidade, em virtude da facilidade de acesso e do grande número de estudantes que circulam pelo local. Além de ser na região central, onde a presença de infraestrutura urbana é efetiva, a facilidade de uso de transporte público qualifica a área, pois a Avenida João Pessoa recebe considerável número de linhas de ônibus que levam os estudantes para os lados extremos da cidade.

O aspecto fundamental que caracteriza o terreno é a presença de uma preexistência: a Casa do Estudante Universitário (CEU) da UFRGS. A proposta do programa é a requalificação da casa existente, em virtude dos seus diversos problemas levantados durante o processo de entrevista com moradores, e a construção de um prédio anexo no terreno ao lado da CEU, onde hoje existe um estacionamento, para contemplar mais vagas de moradia estudantil.



NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O trabalho tem a finalidade de desenvolver uma proposta de requalificação e anexo de uma edificação de moradia estudantil. Serão levadas em consideração questões de volumetria, funcionalidade, construção e entorno. O trabalho será apresentado em três etapas, com a finalização em nível de anteprojeto e apresentará os seguintes itens: mapas, diagramas, plantas, cortes, fachadas, perspectivas, detalhes e maquete. A escala será definida conforme a necessidade do desenho.

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

A metodologia do trabalho será realizada em três etapas:

Primeira etapa: Pesquisa

Com a compilação de dados e informações pertinentes, será apresentada a justificativa e o objetivo do trabalho, bem como fatores relevantes de terreno, entorno e programa.

Segunda etapa: Partido geral

A partir dos dados obtidos na primeira etapa, serão apresentadas soluções arquitetônicas gerais para a investigação. Assim, serão realizados estudos formais, funcionais e técnicos para a investigação da proposta arquitetônica para a área.

Terceira etapa: Anteprojeto

Essa etapa consiste na finalização do projeto, contendo todos os elementos necessários para a compreensão do projeto desenvolvido, com o detalhamento de soluções e a verificação de viabilidades.

AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O projeto será gerido através de recursos da UFRGS, com programas do Governo Federal de apoio estudantil, tendo o acompanhamento da PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis) da universidade. Ainda, será incentivada uma parceria público privada, através de doações de empresas e interessados que receberão redução nas taxas de imposto de renda em virtude da colaboração. O empreendimento contará com lojas no pavimento térreo disponíveis para locação e um estacionamento aberto ao público no subsolo, que irão reverter a verba desses serviços para a manutenção da casa.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

A CEU é voltada principalmente para estudantes da UFRGS: alunos de graduação e pós-graduação oriundos do interior e de outros estados, e intercambistas, com o objetivo de se adequar aos diferentes perfis dos alunos. A CEU existente abriga o Restaurante Universitário 01, e todos os estudantes que frequentam o RU também serão acolhidos no projeto. Ainda, a casa será aberta para o público em geral, em virtude do seu térreo comercial que trará mais movimento e segurança para a área em diversos horários do dia.

ASPECTOS TEMPORAIS

A construção da obra será realizada através de uma empresa definida por licitação e, em virtude das questões de demolição, construção do prédio anexo e posteriormente da reforma da edificação existente, estima-se um prazo de 48 meses considerando todas as etapas de obra.

Primeira etapa: Tramitações legais

Segunda etapa: Preparação do terreno e demolições

Terceira etapa: Construção da edificação anexa

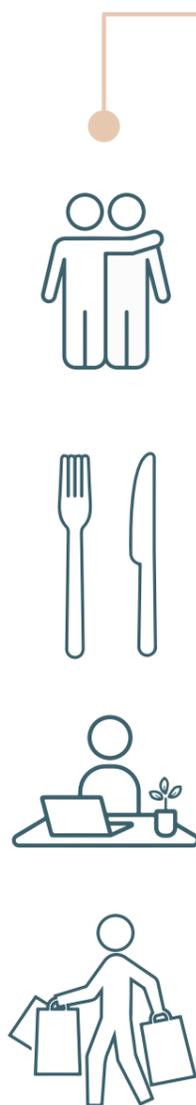
Quarta etapa: Reforma da CEU existente

Durante a execução da reforma da casa existente, os atuais moradores da CEU serão transferidos para o anexo já construído, a fim de possibilitar as obras da reforma.

ASPECTOS ECONÔMICOS

O levantamento do custo estimado da obra será feito a partir das áreas estimadas para o projeto vinculado inicialmente ao valor do CUB referente ao mês de julho de 2018, segundo a Sinduscon/RS, que é de R\$ 1.495,62 para R8-N. Considerando 11.462m² de projeto de reforma e construção (4655m² de reforma da CEU existente e aproximadamente 6807m² na construção do anexo), o custo aproximado da obra seria de R\$17.142.796,14.

O terreno do edifício anexo acarretará em um custo extra para o empreendimento, visto que não pertence à universidade. Ainda, como mencionado anteriormente, a casa terá como principal suporte econômico o aluguel das lojas, situadas no térreo, e do estacionamento no subsolo.



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

É importante salientar que, em virtude da preexistência, cada edificação terá o seu programa, porém, as duas serão interligadas e relacionadas entre si. A CEU existente passará por uma requalificação de seus espaços, mas continuará abrigo das suas funcionalidades originais, como o setor habitacional, onde estão localizados os dormitórios, áreas comuns e serviços relacionados às habitações dos estudantes, além do setor administrativo e o restaurante universitário. Já a proposta de anexo receberá o setor habitacional e áreas comuns para estudantes e população em geral, com espaços de lazer, cultura e comércio.

ORGANIZAÇÃO DE FLUXOS



QUARTOS

SALA DE ESTUDOS

ESTACIONAMENTO

RECEPÇÃO

RESERVATÓRIOS

BANHEIROS

SALA DE MÚSICA

CAFÉ-LIVRARIA

GABINETE

CLIMATIZAÇÃO

COZINHA

SALA TV

MINI MERCADO

BANHEIRO

SUBESTAÇÃO

LAVANDERIA

SALA INFORMÁTICA

FARMÁCIA

VESTIÁRIO

SALA DE GÁS

ESTAR

SALÃO DE FESTAS

COPA

MANUTENÇÃO

APOIO

MINI AUDITÓRIO

DEPÓSITO

DEPÓSITO LIXO

PROGRAMA

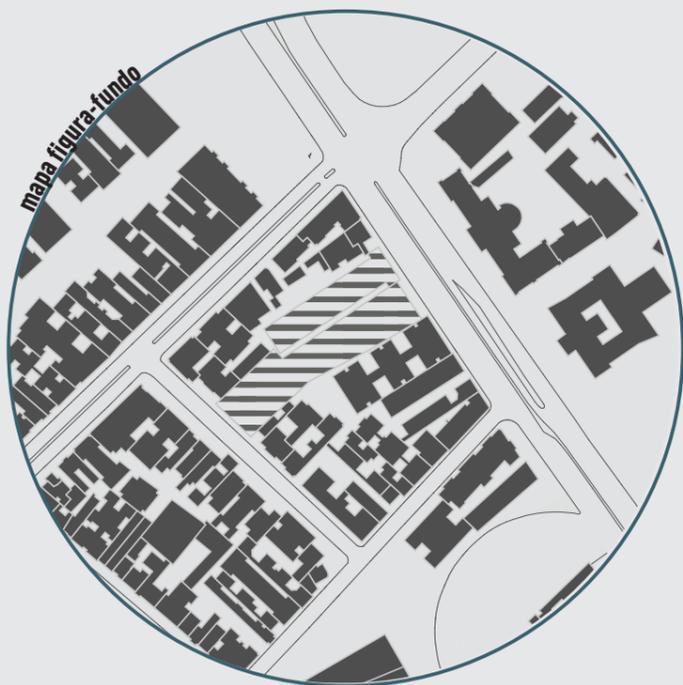
CEU EXISTENTE

DEFINIÇÃO	USUÁRIO	PROGRAMA	EQUIPAMENTOS	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	QUANTIDADE	ÁREA UNID. (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
MORADIA	MORADORES	QUARTOS DUPLOS	camas de solteiro, armário, escrivaninha	2	0	198	13	2574
		QUARTOS SIMPLES	cama de solteiro, armário, escrivaninha	1	0	12	8	96
		BANHEIROS	vasos sanitários, pias, chuveiros	0	2	57	7	399
		COZINHA	geladeira, fogão, pia, mesa, cadeiras, armário	0	10	1	30	30
		LAVANDERIA	máquinas de lavar, tanque	0	10	1	12	12
LAZER/CULTURA	MORADORES	SALA DE ESTUDOS	mesas, cadeiras	0	15	1	55	55
		SALA DE MÚSICA	mesas, cadeiras, equipamentos de som	0	5	1	15	15
		SALA X	cadeiras, puffes	0	20	1	95	95
		SALA TV	sofás, poltronas, televisão	0	10	1	30	30
		LABORATÓRIO INFORMÁTICA	escrivaninhas, cadeiras, computadores	0	10	1	30	30
		DCE	mesas, cadeiras, computadores, sofás	10	30	1	125	125
		TERRAÇO/SALÃO DE FESTAS	bancos, cadeiras, churrasqueira móvel	0	60	1	120	120
		RECEPÇÃO	balcão recepção, cadeiras, computadores, armários	3	5	1	8	8
ADMINISTRAÇÃO	FUNCIONÁRIOS	ADMINISTRAÇÃO	escrivaninhas, cadeiras, computadores	3	6	1	30	30
		BANHEIROS	vasos sanitários, pias	0	2	5	7	35
		VESTIÁRIOS	vasos sanitários, pias, chuveiros, armários	0	5	2	15	30
		COPA	geladeira, fogão, pia, mesa, cadeiras	0	5	1	15	15
		DEPÓSITO	prateleiras, armário	0	2	2	5	10
		MANUTENÇÃO	prateleiras, armário	0	2	3	13	39
		ALMOXARIFADO	prateleiras, armário	0	2	2	55	110
		GABINETE	escrivaninha, cadeira, computador	2	4	5	10	50
		TESOURARIA	escrivaninha, cadeira, computador	2	4	1	7	7
		QUADRO DE LUZ	quadro de luz	0	1	1	5	5
		REFEIÇÕES	mesas, cadeiras, buffet	0	1750	1	530	530
		RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	ALUNOS UFRGS	COZINHA	geladeira, fogão, pia, armários	10		1
SALA DE PANEAS	armários, mesas			0	3	1	15	15
DEPÓSITO	prateleiras, armário			0	2	1	5	5
BANHEIROS	vasos sanitários, pias			0	2	1	10	10
ÁREA TOTAL:								

ANEXO

DEFINIÇÃO	USUÁRIO	PROGRAMA	EQUIPAMENTOS	POP. FIXA	POP. VARIÁVEL	QUANTIDADE	ÁREA UNID. (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
MORADIA	MORADORES	QUARTOS	camas de solteiro, armário, escrivaninha	1	0	200	15	3000
		BANHEIROS	vasos sanitários, pias, chuveiros	0	2	64	7	448
		COZINHA	geladeira, fogão, pia, microondas, mesa, cadeiras, armário	0	25	8	35	280
		LAVANDERIA	máquinas de lavar e secar, tanque, armário	0	5	8	10	80
		ESPAÇO ESTAR	sofá, cadeiras, mesa	0	20	8	25	200
		APOIO ESCOLAR	escrivaninha, cadeiras, armário	3	6	1	15	15
		APOIO PSICOLÓGICO	escrivaninha, cadeiras, armário	3	6	1	15	15
LAZER / CULTURA	MORADORES	SALA DE ESTUDOS	mesas, cadeiras	0	30	2	30	60
		SALA DE MÚSICA	mesas, cadeiras, equipamentos de som	0	10	1	15	15
		SALA TV	sofás, poltronas, televisão	0	25	1	30	30
		SALA INFORMÁTICA	escrivaninhas, cadeiras, computadores	0	15	1	40	40
		SALÃO DE FESTAS	mesas, cadeiras, churrasqueira, pia	0	60	1	130	130
LAZER / CULTURA	PÚBLICO	HALL	balcão recepção, poltronas	2	30	1	30	30
		ESTAR	poltronas, sofás	0	20	1	40	40
		MINI AUDITÓRIO	cadeiras, palco	0	50	1	100	100
COMÉRCIO	PÚBLICO	ESTACIONAMENTO	vagas	0	-	160	12,5	2000
		CAFÉ-LIVRARIA	mesas, cadeiras, balcões, equipamentos de cozinha	4	25	1	25	25
		MINI MERCADO	balcões, estantes	5	10	1	25	25
		FARMÁCIA	balcões, estantes	4	5	1	20	20
ADMINISTRAÇÃO	FUNCIONÁRIOS	RECEPÇÃO	balcão recepção, cadeiras, armários	2	5	1	10	10
		BANHEIRO	vasos sanitários, pia	0	2	2	7	14
		VESTIÁRIO	vasos sanitários, pias, chuveiros, armários	0	6	1	15	15
INFRAESTRUTURA	FUNCIONÁRIOS	COPA	geladeira, fogão, pia, microondas, mesa, cadeiras, armário	0	10	1	15	15
		DEPÓSITO	prateleiras, armários	0	2	1	15	15
		RESERVATÓRIOS	caixas d'água, bombas	0	2	2	40	80
		CENTRAL DE CLIMATIZAÇÃO	unidades condensadoras	0	2	1	20	20
		GERADOR	gerador	0	2	1	5	5
		TRANSFORMADOR	transformador	0	2	1	5	5
		MEDIDOR	medidor	0	2	1	5	5
		SALA DE GÁS	equipamentos	0	2	1	20	20
		MANUTENÇÃO	prateleiras, armários	0	2	1	20	20
		DEPÓSITO	prateleiras, armários	0	2	1	15	15
DEPÓSITO DE LIXO	cestas de lixo	0	2	1	15	15		
ÁREA TOTAL:								6807

A área escolhida para a proposta de intervenção engloba dois terrenos localizados na Avenida João Pessoa: a preexistência, localizada no número 41, onde abriga a atual Casa do Estudante Universitário da UFRGS; e o número 57, onde hoje funciona um estacionamento com uma pequena edificação de dois pavimentos. O terreno do estacionamento se estende por toda a quadra, chegando até a rua paralela da Avenida João Pessoa, a Travessa Tuyuty, o que gera um fator de qualificação para o terreno, pois ele possui duas entradas: a localizada na Avenida João Pessoa, em que há edificações com comércios, grande fluxo de carros e acessibilidade através de transporte público; e a localizada na Travessa Tuyuty, com fluxo de bairro e caráter mais residencial. O terreno está localizado em frente ao Campus Centro da Ufrgs, em uma região central da cidade com bastante circulação de estudantes e do público em geral. Está cercada de comércios e alguns serviços, além de ter áreas verdes muito próximas, como a Redenção; e está localizado próximo a área movimentada da Cidade Baixa, zona de interesse dos estudantes. Entretanto, a quadra em que o terreno está inserido não possui comércios que incentivem uma grande circulação de pessoas, o que acaba gerando sensação de insegurança, logo, a implantação de um térreo ativo com pequenas áreas comerciais para locação poderiam incentivar a movimentação na área.



A Avenida João Pessoa é uma via que expressa grande importância para a caracterização da morfologia e do tecido urbano da região: na porção leste da via, o tecido consolidado é definido com um grão espaçado em virtude dos prédios do Campus da UFRGS. Já na porção oeste, configura-se um grão menor, com lotes estreitos, com diferenciação nos seus comprimentos, mas densamente ocupados. As edificações mais altas também estão relacionadas com a Av. João Pessoa, com alturas de nove a quatorze pavimentos.

USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES

As edificações do entorno podem ser caracterizadas predominantemente como mistas ou residenciais, com a predominância de edificações mistas em ruas mais movimentadas, como a Avenida João Pessoa e a Desembargador André da Rocha; e as residenciais nas ruas de pequeno porte, como a Travessa Tuyuty e a Rua Vinte e Quatro de Maio. Ainda, o entorno também é caracterizado pelo considerável número de edificações institucionais em virtude do Campus da UFRGS e dos prédios do Hospital Santa Casa, que são responsáveis por grande parte das atividades geradas na região.



Mapa sem escala indicando as relações de altura com o entorno
 ● 1 a 3 pavs ● 4 a 6 pavs ● 7 a 9 pavs ● > 9 pavs



Mapa sem escala indicando os usos do entorno do terreno
 ● residencial ● serviço/comércio ● misto ● institucional

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

A zona é considerada densamente ocupada em virtude de seus lotes serem preenchidos majoritariamente pelas edificações, sem vegetação no seu interior. Existem divergências em relação às vegetações nos passeios públicos do entorno: na Avenida João Pessoa, na calçada do terreno da intervenção, não há a existência de nenhuma vegetação, porém, a Travessa Tuyuty é bastante arborizada. Assim, as consideráveis áreas verdes estão localizadas no Campus da UFRGS, nas praças e no parque próximo. Em relação às edificações do entorno da área, é perceptível um contraste entre elas: na Av. João Pessoa, junto ao terreno escolhido, há diversos prédios altos e construídos no alinhamento da calçada, que criam um grão mais denso na tipologia da cidade que segue para o bairro, com edificações mais baixas. Já no outro lado da João Pessoa, está localizado o Campus da UFRGS, com suas edificações históricas esparsas, além do Parque Farroupilha que configura uma grande área verde de lazer.

SISTEMA DE CIRCULAÇÃO VEICULAR E PEATONAL

A localização do terreno da Av. João Pessoa é um importante fator para acessibilidade do sítio, pois é uma via de alto fluxo e que liga a cidade ao centro, através de transporte público e particular. Há uma parada de ônibus em frente ao terreno, na João Pessoa, e outra localizada na Rua Avaí, que leva os passageiros para a Zona Sul da cidade. O fluxo de pedestres é intenso durante o dia e à noite, caracterizado, principalmente, por estudantes da UFRGS e usuários de serviços do entorno, como o Hospital Santa Casa. Aos finais de semana o fluxo de pedestres diminui, em virtude do fechamento da faculdade, porém, as edificações mistas com térreo comercial são responsáveis por ativar as ruas e aumentar a sensação de segurança do entorno.

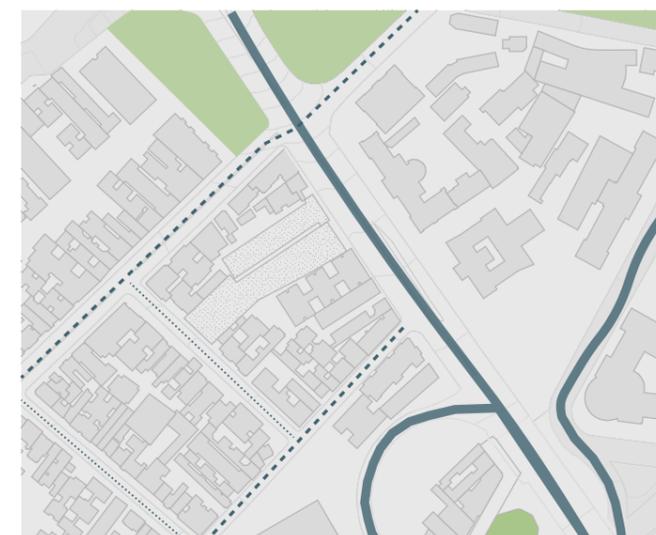
Em virtude do grande fluxo das vias e dos serviços encontrados na região, a demanda por estacionamento é consideravelmente grande. Ainda, o campus centro da UFRGS disponibiliza poucas vagas e/ou apenas para servidores e professores; e há muitas edificações residenciais construídas em lotes estreitos no entorno que não possuem estacionamento. Assim, a retirada do estacionamento atualmente localizado no terreno de número 57 para a construção do anexo da CEU será contemplada através da construção de um novo estacionamento no subsolo do anexo, para que as vagas removidas não gerem um aumento na demanda de estacionamento.

REDES DE INFRAESTRUTURA

O terreno está localizado em uma área bastante consolidada da cidade, em que dispõe de toda a infraestrutura básica para os fins propostos, como água potável, esgoto, drenagem urbana e iluminação pública. Entretanto, a rede elétrica da CEU existente é bastante defasada, sendo a mesma desde a sua inauguração em 1971, o que gera diversos transtornos relacionados a sobrecarga da rede, assim, será proposta a reforma na rede elétrica para solucionar esse problema.

ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DA POPULAÇÃO

A área de intervenção está localizada no bairro Centro Histórico de Porto Alegre e de acordo com o Censo 2010 do IBGE possui 39.154 habitantes, representando 2,78% da população da cidade. Com área de 2,39 km², representa 0,50% da área do município e sua densidade demográfica é de 16.382,43 habitantes por km². A faixa etária de jovens de 19 a 29 anos corresponde a 24,98% da população total e a de adultos de 30 a 59 anos é de 43,26%.



Mapa sem escala indicando a hierarquia das vias
— via arterial — — via coletora - - - - via local

Entorno



Casa do Estudante existente e terreno do estacionamento



Avenida João Pessoa

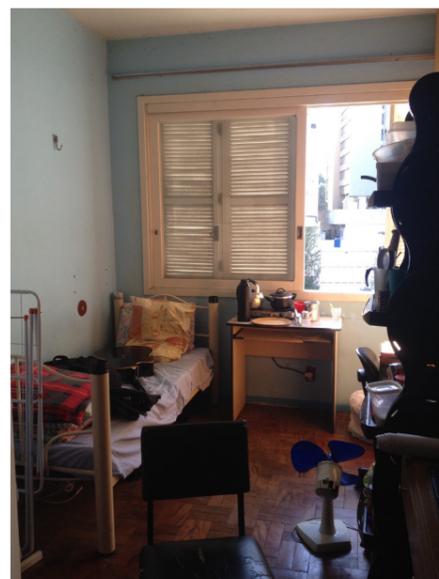


Travessa Tuyuty

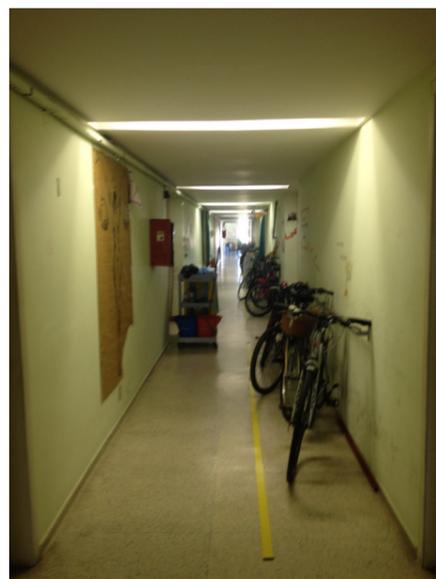


Entrada estacionamento pela Travessa Tuyuty

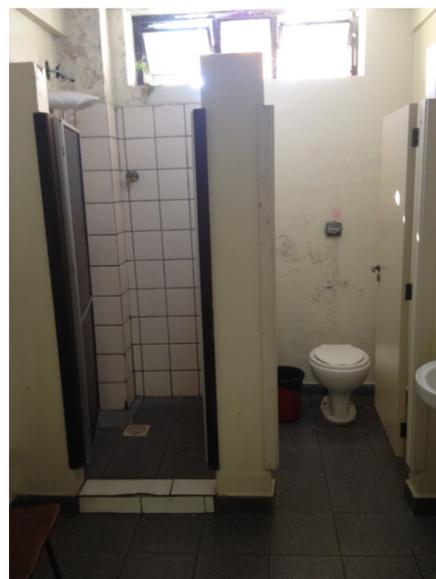
CEU existente



Quarto



Corredor com bicicletas



Banheiro coletivo

Terreno Estacionamento



Estruturas de cobertura para os carros



Carros cobertos pela edificação existente

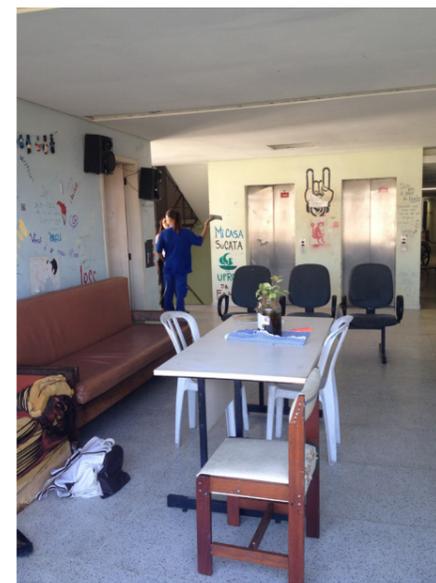


Vista terreno estacionamento e CEU



Edificação de dois pavimentos existente no terreno

CEU existente



Espaço coletivo de estar



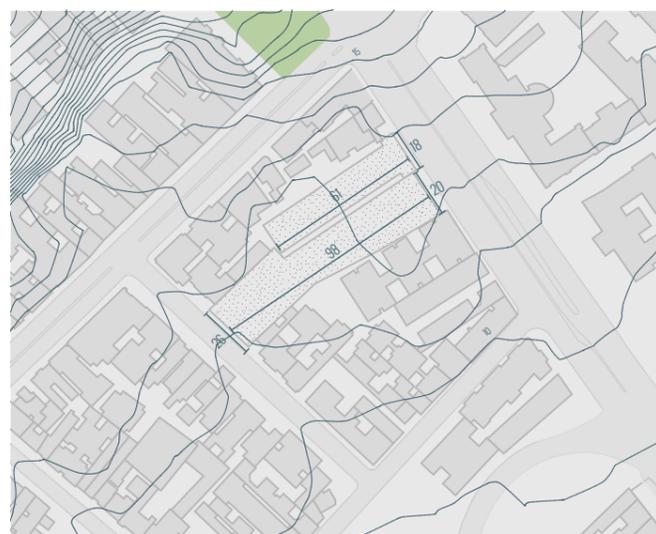
Área externa de lazer



Cozinha

LEVANTAMENTO PLANI-ALTIMÉTRICO

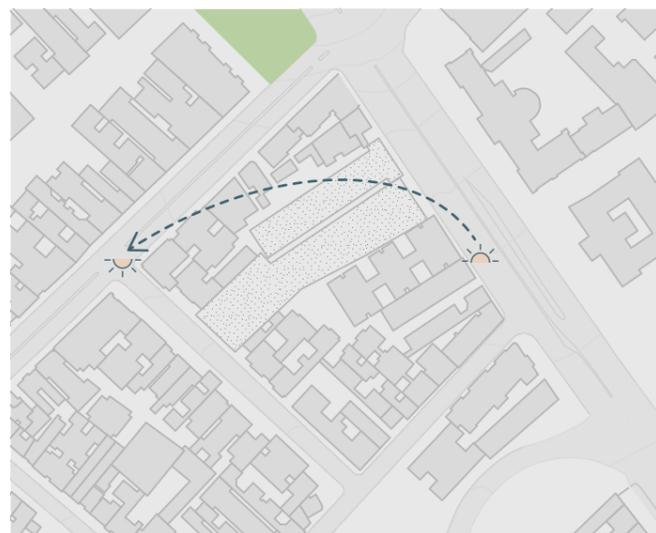
A cota do terreno é de aproximadamente 13 metros e não possui grandes oscilações. O terreno da CEU existente apresenta sua frente para a Av. João Pessoa com 18 metros de largura e 61 metros de comprimento. Já o terreno do anexo possui a testada da Avenida João Pessoa de 20 metros de largura e a testada da Avenida Tuyuty com 26 metros de largura. Ainda, o terreno do anexo possui aproximadamente 98 metros de comprimento, em função de se localizar em toda a quadra. A fachada voltada para a Av. João Pessoa é nordeste e recebe o sol durante a manhã. Já a fachada da Travessa Tuyuty é sudoeste e recebe o sol da tarde. A insolação e a influência de sombras geradas pelos edifícios adjacentes serão levadas em consideração na proposta de intervenção.



Mapa sem escala indicando as curvas de nível do entorno

MICRO-CLIMA

O terreno encontra-se em uma região com alto índice de densidade e, apesar da pouca quantidade de vegetação nas calçadas, encontra-se próximo à áreas verdes como praças e o Parque Farroupilha, fazendo com que uma possível formação de ilha de calor seja amenizada. A intensidade de tráfego dos automóveis da Avenida João Pessoa e vias próximas afeta a região na questão de poluição sonora e do ar. Já a outra entrada do terreno, localizada na Travessa Tuyuty, difere bastante da grande avenida, que possui trânsito calmo e baixa circulação de pedestres. A proximidade do terreno de uma avenida larga possibilita uma boa circulação de ar e insolação, o que qualifica a habitabilidade da edificação.



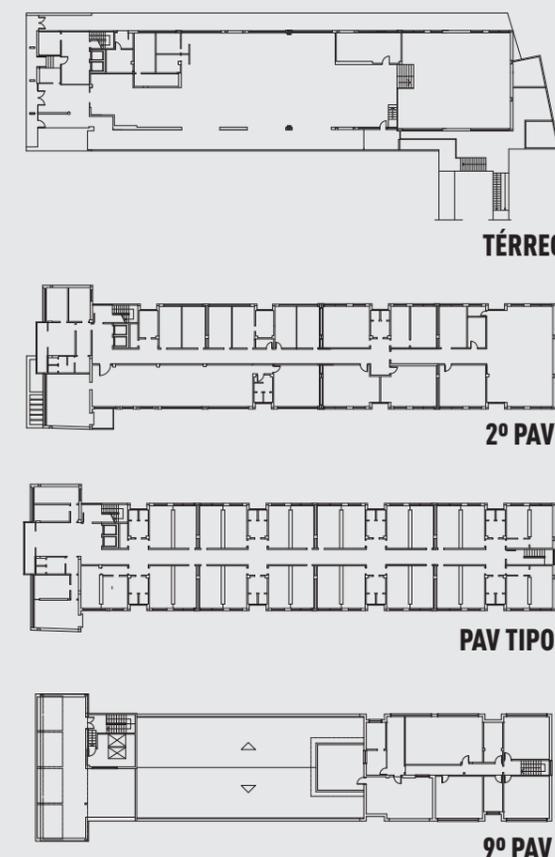
Mapa sem escala indicando a orientação solar



LEVANTAMENTO EDIFICAÇÃO A SER RECICLADA

O prédio existente da CEU foi inaugurado em 1971 e desde então não passou por muitas reformas. Possui nove pavimentos, mas os 34 quartos por andar são distribuídos em apenas seis pavimentos. Os outros pavimentos abrigam serviços como restaurante universitário, administração da casa e áreas coletivas dos estudantes.

As maiores reclamações provindas dos moradores da casa estão relacionadas as condições da rede elétrica, a precariedade de instalação de cozinha e a questão de privacidade: a maioria dos quartos são duplos e não possuem divisórias.



A CEU existente está localizada na Avenida João Pessoa nº 41, na subunidade 40. Já o terreno em que será construído o anexo, localiza-se na Av. João Pessoa nº 57 e Travessa Tuyuty nº 28, na subunidade 1.

Regime Urbanístico

subunidade	40	1
densidade	19	19
atividade	15.3	5.0
aproveitamento	19	19
reg. volumétrico	15	19
limite inicial	11	57
limite final	41	121
observações	Área de ocupação intensiva	Área de ocupação intensiva
	Isento de recuo de jardim	Isento de recuo de jardim
	Área especial de interesse cultural	

IA: 2,4
IA Máximo: 3,0

Base: 9,00m

A altura máxima para construção no alinhamento é de um pavimento para cada 2m de largura do logradouro no qual faz frente, até o máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no alinhamento, deverão ser mantidos recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, o equivalente a 2m por pavimento adicionado.

A taxa de ocupação da base será de 90% e do corpo de 75%.

Alinhamento 03,00m do meio-fio
Largura do logradouro 32,00m

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES

Conforme consulta ao Anexo 1.1 do Código de Edificações de Porto Alegre, as atividades relacionadas a Casa de Estudante Universitária são classificadas como a listagem abaixo, e para a elaboração do projeto, posteriormente, serão observadas as regulamentações estabelecidas para cada um desses usos:

- A-3 Habitação Coletiva
- C-1 Comércio em geral de pequeno porte
- F-7 Locais para refeições
- G-2 Garagens com acesso de público e sem abastecimento

NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O projeto será regulado pelo Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre (Lei Complementar nº420) em virtude das atividades previstas no programa:

- A-3 grau de incêndio 1 - risco pequeno
- C-1 grau de incêndio 6 - risco médio
- F-7 grau de incêndio 8 - risco médio
- G-2 grau de incêndio 5 - risco médio

Conforme o risco de cada atividade serão exigidos os seguintes itens para proteção: extintores, sinalização de saída, iluminação de emergência, hidrantes, alarme de incêndio e escadas enclausuradas resistentes a quatro horas de fogo.

NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Será respeitada a NBR 9050 para o dimensionamento, sinalização e utilização do espaço para acessibilidade de portadores de deficiência ao edifício e aos espaços abertos da proposta. Os edifícios deverão atender às exigências de dimensionamento e garantia de acesso a circulações, equipamentos sanitários e áreas de convívio do programa.

NORMAS DE PROTEÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E PATRIMÔNIO

De acordo com as normas ambientais municipais, em caso de remoção de árvores, deverá ser feito transplante para outro local. Neste caso específico a remoção de árvores não se aplica, já que elas não existem no terreno da intervenção.

LEGISLAÇÃO

PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre,
Lei Complementar 434/99 atualizada e compilada até a L.C. 667/ 11, incluindo a L.C.646/10

Código de Proteção Contra Incêndio de Porto Alegre, Lei Complementar nº 420/98

Código de Edificações de Porto Alegre, Lei Complementar 284/92.

ABNT NBR 9050:2004 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

PÁGINAS DA INTERNET

<https://www1.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/telaAlunos>

https://www1.ufrgs.br/paineldedados/ufrgs_numeros.html

<http://sisu.mec.gov.br/>

<http://portal.mec.gov.br/cotas/>

<http://portal.mec.gov.br/pnaes>

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2014/01/casa-estudante-da-ufrgs-centro-nao-deve-receber-novos-moradores-em-2014/>

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2015/01/mais-da-metade-dos-aprovados-em-medicina-na-ufrgs-pelo-sisu-vem-de-sp-cj5vumx8a0vvexbj003dj69xq.html>

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Ensinono%202016/1/576581/Ufrgs-faz-primeiro-vestibular-com-metade-das-vagas-para-cotistas>



CASA PAVILHÃO
2014/2



HOTEL DESIGN EM ITAPUA
2015/1



EDIFÍCIO DE HABILITAÇÃO COLETIVA
2015/1

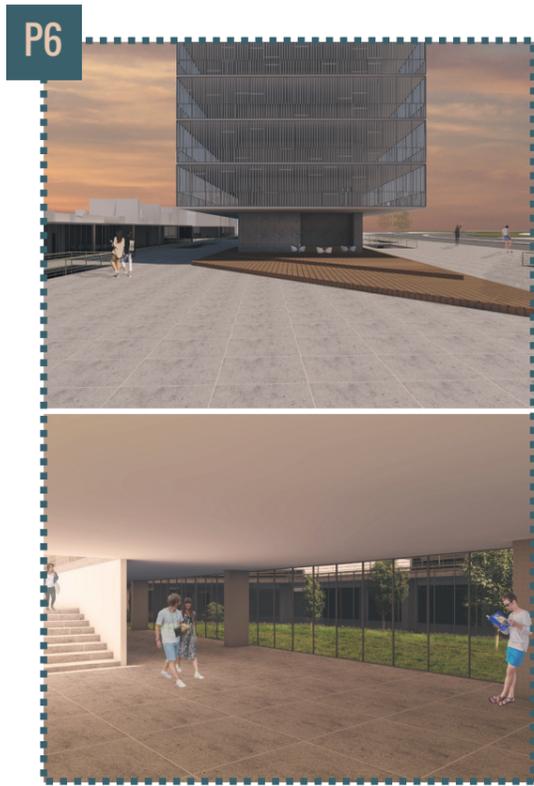


INTERIORES HOTEL PADRE CACIQUE
2016/1





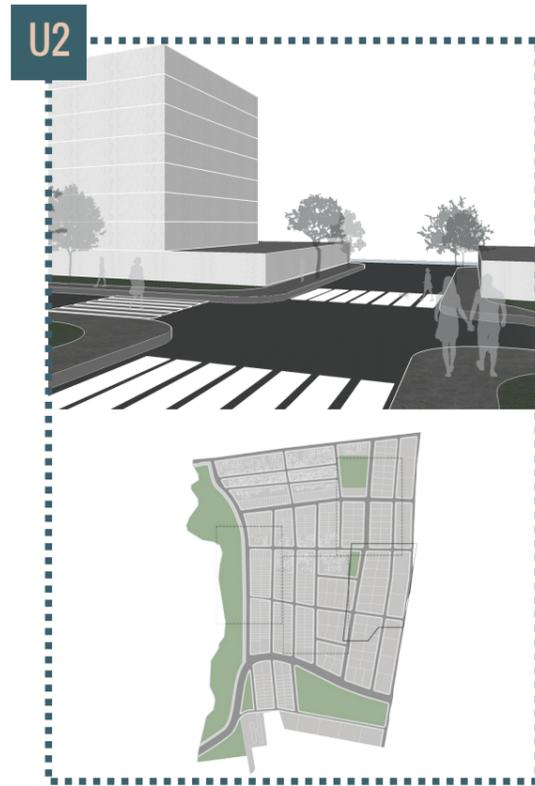
P5
MERCADO PÚBLICO 4º DISTRITO
2017/1



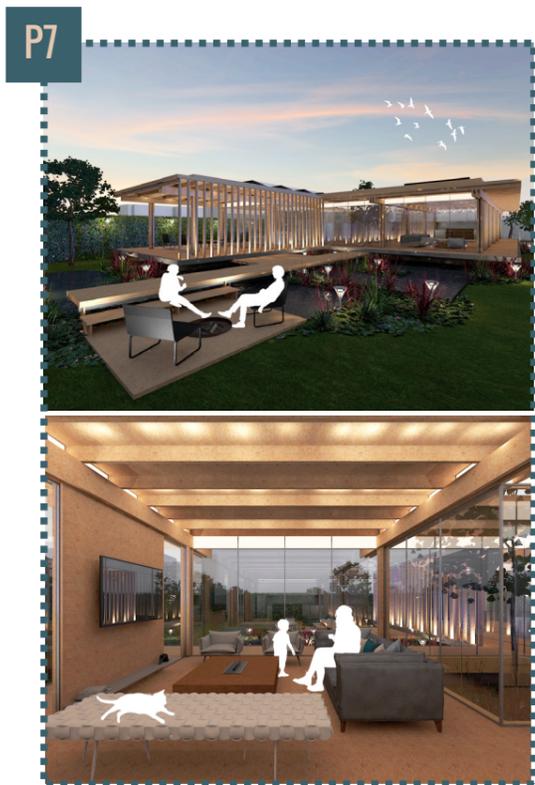
P6
CENTRO ADMINISTRATIVO POA
2017/2



U1
LARGO ZUMBI DOS PALMARES
2016/1



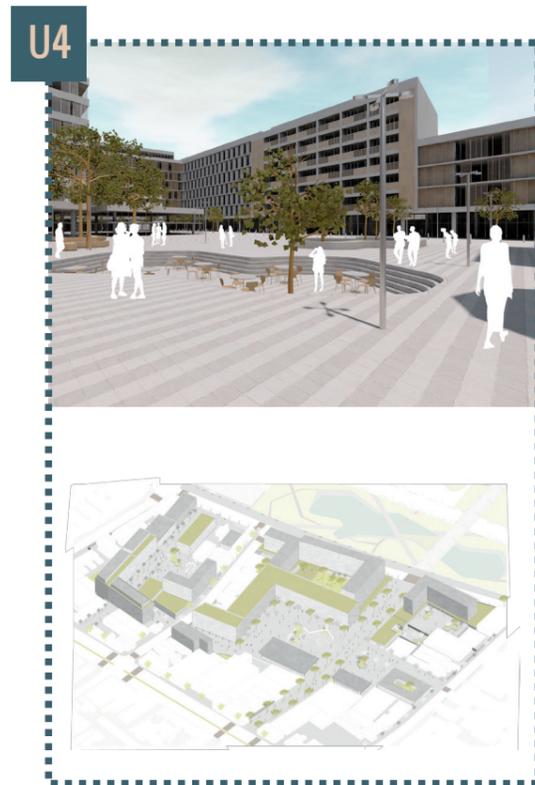
U2
LOTEAMENTO PASSO DAS PEDRAS
2016/2



P7
JOIN HOUSE
2018/1



U3
INTERVENÇÃO NA BARRA DO RIBEIRO
2017/2



U4
REVITALIZAÇÃO URBANA CENTRO POA
2018/1

JÉSSICA DE SOUZA
Cartão 228200

Vínculo em 2018/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Histórico Avaliado - ARQUITETURA E URBANISMO - 2018/2

Código do Curso no INEP: 13702

Período Letivo	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2018/2	[ARQ01085] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES I	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01086] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE IV	-	Liberação sem crédito	2
2018/2	[ARQ01088] TEORIA DA ARQUITETURA I	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01089] TEORIA DA ARQUITETURA II	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01075] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	-	Liberação com crédito	6
2018/2	[ARQ01094] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES III	-	Liberação com crédito	2
2018/2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	Matriculado	24
2018/2	[ARQ01091] PRÁTICAS EM OBRAS II	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01076] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	-	Liberação com crédito	6
2018/2	[ARQ01090] PRÁTICAS EM OBRAS I	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01087] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES II	-	Liberação com crédito	2
2018/1	[ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	Aprovado	10
2018/1	[EDU03071] LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	A	Aprovado	2
2018/1	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	Aprovado	4
2018/1	[ARQ02006] URBANISMO IV	A	Aprovado	7
2018/1	[ENG03016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	A	Aprovado	2
2018/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	A	Aprovado	12
2017/2	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	Aprovado	4
2017/2	[ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI	A	Aprovado	10
2017/2	[ARQ02004] URBANISMO III	A	Aprovado	7
2017/2	[ARQ01028] TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO I-B	A	Aprovado	4
2017/2	[ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	A	Aprovado	2
2017/1	[ARQ01041] TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I - C	A	Aprovado	2
2017/1	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	Aprovado	10
2017/1	[ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	B	Aprovado	4
2016/2	[ENG03015] ACÚSTICA APLICADA	A	Aprovado	2
2016/2	[ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	Aprovado	4
2016/2	[ARQ02003] URBANISMO II	C	Aprovado	7
2016/2	[ARQ01073] ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	A	Aprovado	4

2016/2	[ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	B	Aprovado	4
2016/1	[ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	B	Aprovado	4
2016/1	[ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV	A	Aprovado	10
2016/1	[ARQ02002] URBANISMO I	A	Aprovado	6
2016/1	[ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	B	Aprovado	4
2015/2	[ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	B	Aprovado	4
2015/2	[ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	A	Aprovado	4
2015/2	[ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	Aprovado	10
2015/2	[BIO02224] ESTUDO DA VEGETAÇÃO	A	Aprovado	3
2015/2	[ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	Aprovado	4
2015/2	[ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	Aprovado	4
2015/1	[ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	A	Aprovado	4
2015/1	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Aprovado	10
2015/1	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	A	Aprovado	6
2015/1	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	A	Aprovado	3
2015/1	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	Aprovado	2
2015/1	[IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	C	Aprovado	2
2015/1	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	4
2014/2	[ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL	A	Aprovado	4
2014/2	[ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	Aprovado	10
2014/2	[ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	Aprovado	2
2014/2	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	B	Aprovado	4
2014/1	[GEO05501] TOPOGRAFIA I	B	Aprovado	4
2014/1	[MAT01339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	6
2014/1	[ARQ01049] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	Aprovado	9
2014/1	[ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	Aprovado	2
2014/1	[ARQ01047] LINGUAGENS GRÁFICAS II	B	Aprovado	3
2014/1	[ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	Aprovado	2
2013/2	[ARQ01046] LINGUAGENS GRÁFICAS I	C	Aprovado	3
2013/2	[ARQ01045] MAQUETES	A	Aprovado	3
2013/2	[ARQ01044] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Aprovado	9
2013/2	[ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	B	Aprovado	4
2013/2	[ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	Aprovado	3
2013/2	[ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	A	Aprovado	2

